

Aula 4: Testes de convergência

4.1 Observações



Importante: Dada uma sequência $\{a_k\}_{k=1}^{\infty}$, temos a liberdade de ajustar o índice inicial da série

$\sum_{k=1}^{\infty} a_k$. Observe que

$$\sum_{k=1}^{\infty} a_k = \sum_{k=2}^{\infty} a_{k-1} = \sum_{k=3}^{\infty} a_{k-2} = \cdots = \sum_{k=n}^{\infty} a_{k-n+1}$$

para qualquer $n \in \mathbb{N}$. Além disso, note que

$$\sum_{k=1}^{\infty} a_k = a_1 + \sum_{k=2}^{\infty} a_k = a_1 + a_2 + \sum_{k=3}^{\infty} a_k = a_1 + a_2 + \cdots + a_n + \sum_{k=n+1}^{\infty} a_k.$$

O objetivo é desenvolver vários testes que nos permitam determinar se uma dada série converge ou diverge.



Importante: A convergência ou divergência de uma dada série não é afetada pela retirada de um número finito de termos. Em particular, para qualquer número inteiro K , as séries

$$\begin{aligned} \sum_{k=1}^{\infty} a_k &= a_1 + a_2 + a_3 + \cdots \\ \sum_{k=K}^{\infty} a_k &= a_K + a_{K+1} + a_{K+2} + \cdots \end{aligned}$$

ambas convergem ou ambas divergem. Porém, estas séries têm somas diferentes.

Teorema 4.1

Se a série $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ for convergente, então $\lim_{k \rightarrow \infty} a_k = 0$.



Demonstração Consideremos a n -ésima soma parcial da série $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$:

$$S_n = \underbrace{a_1 + a_2 + a_3 + \cdots + a_{n-1}}_{S_{n-1}} + a_n.$$

Então, $a_n = S_n - S_{n-1}$. Como $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ é convergente, a sequência $\{S_n\}$ é convergente. Seja $\lim_{n \rightarrow \infty} S_n = S$. Como $(n-1) \rightarrow \infty$ quando $n \rightarrow \infty$, também temos $\lim_{n \rightarrow \infty} S_{n-1} = S$. Portanto,

$$\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = \lim_{n \rightarrow \infty} (S_n - S_{n-1}) = \lim_{n \rightarrow \infty} S_n - \lim_{n \rightarrow \infty} S_{n-1} = S - S = 0.$$



Importante: A recíproca do **Teorema 4.1** não é verdadeira, em geral. Se $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = 0$, não podemos concluir que $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ seja convergente. Observe que, para a série harmônica $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{k}$, temos $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} = 0$, mas a série é divergente.

4.2 Teste da divergência

O teste do termo geral é, na verdade, o teorema da divergência.

Teorema 4.2. (Teorema da divergência)

Se $\lim_{k \rightarrow \infty} a_k$ não existir ou se $\lim_{k \rightarrow \infty} a_k \neq 0$, então a série $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ é divergente.



Exemplo 4.1 A série

$$\sum_{k=1}^{\infty} \frac{k}{k+1}$$

é convergente ou divergente?

Resolução: Note que,

$$\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{k}{k+1} = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{1}{1 + \frac{1}{k}} = 1 \neq 0.$$

Pelo Teorema da divergência (**Teorema 4.2**), a série é divergente.

Teorema 4.3

Se $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ e $\sum_{k=1}^{\infty} b_k$ forem convergentes, então as séries

(i) $\sum_{k=1}^{\infty} c \cdot a_k = c \sum_{k=1}^{\infty} a_k$, onde c é uma constante

(ii) $\sum_{k=1}^{\infty} (a_k \pm b_k) = \sum_{k=1}^{\infty} a_k \pm \sum_{k=1}^{\infty} b_k$

também são convergentes.



Importante: **MUITO CUIDADO!!!!** As duas “propriedades” abaixo **NÃO EXISTEM**:

$$\sum_{k=1}^{\infty} (a_k \cdot b_k) \neq \left(\sum_{k=1}^{\infty} a_k \right) \cdot \left(\sum_{k=1}^{\infty} b_k \right)$$

$$\sum_{k=1}^{\infty} \left(\frac{a_k}{b_k} \right) \neq \frac{\sum_{k=1}^{\infty} a_k}{\sum_{k=1}^{\infty} b_k}$$

4.3 Teste da integral

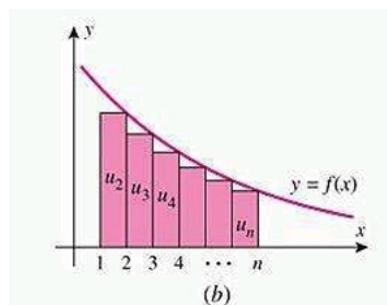
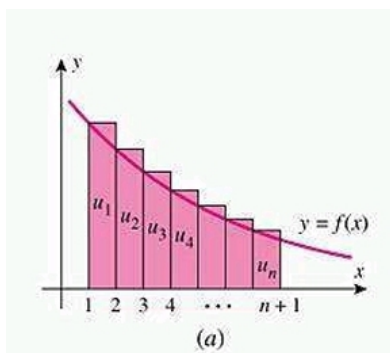
Teorema 4.4. (Teste da integral)

Suponha que f seja uma função contínua, positiva e decrescente em $[1, \infty)$ e seja $a_k = f(k)$. Então, a série $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ é convergente se, e somente se, a integral imprópria $\int_1^{\infty} f(x)dx$ for convergente. Em outras palavras:

- (a) Se $\int_1^{\infty} f(x)dx$ diverge, então $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ diverge.
- (b) Se $\int_1^{\infty} f(x)dx$ converge, então $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ converge.



Ideia da demonstração: *Comentários em aula.



Exemplo 4.2 Utilize o teste da integral para verificar se as seguintes séries convergem ou divergem:

(a) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{2k+1}$

(b) $\sum_{k=1}^{\infty} k e^{-k^2}$

Resolução:

(a) Seja $f(x) = \frac{1}{2x+1}$. $f(x)$ é contínua e positiva em $[1, \infty)$. Vamos verificar que f é decrescente em $[1, \infty)$. De fato

$$f'(x) = \frac{0 \cdot (2x+1) - 1 \cdot 2}{(2x+1)^2} = -\frac{2}{(2x+1)^2} < 0 \quad \text{em} \quad [1, \infty).$$

As hipóteses do teste da integral são satisfeitas. Então,

$$\int_1^{\infty} \frac{1}{2x+1} dx = \lim_{t \rightarrow \infty} \int_1^t \frac{1}{2x+1} dx.$$

Consideremos a substituição

$$u = 2x + 1 \quad \Rightarrow \quad dx = \frac{1}{2} du \quad \begin{cases} x = 1 & \Rightarrow & u = 3 \\ x = t & \Rightarrow & u = 2t + 1, \end{cases}$$

assim

$$\int_1^{\infty} \frac{1}{2x+1} dx = \frac{1}{2} \lim_{t \rightarrow \infty} \int_3^{2t+1} \frac{1}{u} du = \frac{1}{2} \lim_{t \rightarrow \infty} [\ln u]_3^{2t+1} = \frac{1}{2} \lim_{t \rightarrow \infty} [\ln(2t+1) - \ln 3] = +\infty.$$

Como $\int_1^{\infty} \frac{1}{2x+1} dx$ diverge, então $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{2k+1}$ diverge.

(b) Seja $f(x) = x e^{-x^2}$. $f(x)$ é contínua e positiva em $[1, \infty)$. Vamos verificar que $f(x)$ é decrescente em $[1, \infty)$. De fato,

$$f'(x) = e^{-x^2} - 2x^2 e^{-x^2} = (1 - 2x^2) e^{-x^2} < 0 \quad \text{em} \quad [1, \infty).$$

Fazendo a substituição $u = -x^2$ ($du = -2x dx$), temos

$$\begin{aligned}\int_1^{\infty} x e^{-x^2} dx &= \lim_{t \rightarrow \infty} \int_1^t x e^{-x^2} dx = -\frac{1}{2} \lim_{t \rightarrow \infty} \int_{-1}^{-t^2} e^u du = -\frac{1}{2} \lim_{t \rightarrow \infty} [e^u]_{-1}^{-t^2} = -\frac{1}{2} [e^{-t^2} - e^{-1}] \\ &= \frac{1}{2} \lim_{t \rightarrow \infty} [e^{-1} - e^{-t^2}] = \frac{1}{2} e^{-1}.\end{aligned}$$

Como $\int_1^{\infty} f(x) dx$ converge, então $\sum_{k=1}^{\infty} k e^{-k^2}$ converge.

Exercícios

1. Use o **Teorema 4.3** para determinar a soma da série:

(a) $\left(\frac{1}{2} + \frac{1}{4}\right) + \left(\frac{1}{2^2} + \frac{1}{4^2}\right) + \cdots + \left(\frac{1}{2^k} + \frac{1}{4^k}\right) + \cdots$

(b) $\sum_{k=1}^{\infty} \left[\frac{1}{5^k} - \frac{1}{k(k+1)} \right],$

(c) $\sum_{k=2}^{\infty} \left[\frac{1}{k^2 - 1} - \frac{7}{10^{k-1}} \right]$

(d) $\sum_{k=1}^{\infty} \left[7^{-k} 3^{k+1} - \frac{2^{k+1}}{5^k} \right]$

2. Aplique o Teorema da divergência e escreva a conclusão obtida sobre a série:

(a) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{k^2 + k + 3}{2k^2 + 1}$

(b) $\sum_{k=1}^{\infty} \left(1 + \frac{1}{k}\right)^k$

(c) $\sum_{k=1}^{\infty} \cos(k\pi)$

(d) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{k!}$

(e) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{k}{e^k}$

(f) $\sum_{k=1}^{\infty} \ln k$

(g) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{\sqrt{k}}$

$$(h) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{\sqrt{k}}{\sqrt{k} + 3}$$

3. Verifique se as hipóteses do teste da integral são satisfeitas. Em caso afirmativo, utilize o teste para determinar se a série converge ou diverge.

$$(a) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{5k + 2}$$

$$(b) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{1 + 9k^2}$$

$$(c) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{k}{k^2 + 1}$$

$$(d) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{(4 + 2k)^{3/2}}$$

4. Determine se a série converge:

$$(a) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{\sqrt[k]{e}}$$

$$(b) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{\sqrt[3]{2k - 1}}$$

$$(c) \sum_{k=3}^{\infty} \frac{\ln k}{k}$$

$$(d) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{k}{\ln(k + 1)}$$

$$(e) \sum_{k=1}^{\infty} \left(1 + \frac{1}{k}\right)^{-k}$$

$$(f) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{k^2 + 1}{k^2 + 3}$$

$$(g) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{\operatorname{arctg} k}{k^2 + 1}$$

$$(h) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{\sqrt{k^2 + 1}}$$

$$(i) \sum_{k=1}^{\infty} k^2 \sin^2\left(\frac{1}{k}\right)$$

$$(j) \sum_{k=1}^{\infty} k^2 e^{-k^3}$$

$$(k) \sum_{k=3}^{\infty} \frac{1}{k \cdot \ln k \cdot \ln(\ln k)}$$

5. Use o teste da integral para investigar a relação entre o valor de p e a convergência das séries:

$$(a) \sum_{k=2}^{\infty} \frac{1}{k(\ln k)^p}.$$

$$(b) \sum_{k=3}^{\infty} \frac{1}{k \cdot \ln k \cdot [\ln(\ln k)]^p}$$

Respostas:

1. (a) $\frac{4}{3}$

(b) $-\frac{3}{4}$

(c) $-\frac{1}{36}$

(d) $\frac{11}{12}$

2. (a) O limite é $\frac{1}{2}$. A série diverge.

(b) O limite é e . A série diverge.

(c) O limite não existe. A série diverge.

(d) O limite é 0. Não é possível afirmar nada sobre a série.

(e) O limite é 0. Não é possível afirmar nada sobre a série.

(f) O limite é $+\infty$. A série diverge.

(g) O limite é 0. Não é possível afirmar nada sobre a série.

(h) O limite é 1. A série diverge.

3. (a) As hipóteses são satisfeitas. A série diverge.

(b) As hipóteses são satisfeitas. A série converge.

- (c) As hipóteses são satisfeitas. A série diverge.
 - (d) As hipóteses são satisfeitas. A série converge.
- 4.
- (a) Diverge. Use o teorema da divergência.
 - (b) Diverge. Use o teste da integral.
 - (c) Diverge. Use o teste da integral.
 - (d) Diverge. Use o teorema da divergência.
 - (e) Diverge. Use o teorema da divergência.
 - (f) Diverge. Use o teorema da divergência.
 - (g) Converge. Use o teste da integral.
 - (h) Diverge. Use o teste da integral.
 - (i) Diverge. Use o teorema da divergência.
 - (j) Converge. Use o teste da integral.
 - (k) Diverge. Use o teste da integral.
- 5.
- (a) A série converge para $p > 1$.
 - (b) A série converge para $p > 1$.